

Ações afirmativas na Universidade Federal de Viçosa: O Papel da Assistência Estudantil nas Experiências de Mulheres Negras

Cecília Andrade Sousa
Prof. Daniella Borges Ribeiro
Dimensões Sociais: ODS10
Pesquisa

Introdução

Este trabalho desdobra-se sobre o contexto histórico da formação do Brasil, caracterizado por elementos específicos, como a escravidão. Essa conjuntura estabelecida por repressão e violência ocasionou em profundas marcas de desigualdade na realidade da população negra no país, onde mulheres negras são marcadas por múltiplas opressões, como sexism e racismo. A presença de mulheres negras nas universidades públicas é resultado de intensas lutas por direitos e reconhecimento, como protagonistas, embora nem sempre sejam reconhecidas como tal. No entanto, o acesso à universidade, isoladamente, não garante condições de permanência e nem sequer assegura a vivência acadêmica plena (Gonçalves, 2018).

Resultados

A presente seção apresenta os dados obtidos a partir das informações fornecidas pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PCD) da UFV. Em fevereiro de 2025 havia 2.544 discentes da graduação e pós-graduação atendidos por esta política. Há majoritariamente no número de mulheres atendidas pela assistência estudantil na UFV, totalizando 1.416 mulheres (55,7%). Já os homens representam 1.128 (44,3%) do total de atendidos. Nota-se uma diferença significativa no número de beneficiários segundo a raça, sendo 832 discentes brancos e 1.553 discentes negros atendidos pela política assistencial na UFV. Em relação aos Centros de Ciências, destaca-se o Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH), que concentra 795 estudantes atendidos pela assistência estudantil.

Objetivos

O estudo tem como objetivo geral debater as experiências de mulheres negras atendidas pela assistência estudantil na Universidade Federal de Viçosa (UFV). Em relação aos objetivos específicos, o estudo busca compreender de que forma a assistência estudantil na UFV se relaciona com questões de gênero e raça; e identificar as barreiras que comprometem a permanência das universitárias negras no espaço universitário.

Conclusões

De acordo com o Artigo 205 da Constituição de 1988, é explícita a relação entre governo e a educação básica, sendo garantida e regulamentada como direito constitucional. Porém como é vista a educação superior? Dessa maneira, rompendo com uma lógica patriarcal que historicamente limitou a inserção feminina em universidades, as mulheres representam um número expressivo na atualidade do campus de Viçosa. O resultado apresentado indica a relevância da assistência estudantil para grupos historicamente marginalizados, reforçando seu papel na promoção da equidade no ensino superior. Como uma política de direito social, tem como objetivo a garantia dos recursos fundamentais para enfrentar obstáculos e superar as barreiras de permanência que comprometem o desempenho acadêmico (Vasconcelos, 2010).

Método

Utiliza-se o método baseado no referencial teórico do Materialismo Histórico-Dialético de Karl Marx, esta referência favorece a compreensão das relações sociais desenvolvidas e reproduzidas no modo de produção capitalista, bem como seus desdobramentos nas medições do contexto inserido. Nesse sentido, este trabalho se apoia a partir da compreensão de Marx das mediações do capital e de sua relação com a educação, idealizada como parte de um projeto de (re)produção das camadas sociais (Colombini, 2019; Masson, Flach, 2018).

Bibliografia

COLOMBINI, Iderley. Caio Prado Júnior, O “sentido da colonização” e seus desdobramentos teóricos. *Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política*, 2019.

GONÇALVES, Renata. A INVISIBILIDADE DAS MULHERES NEGRAS NO ENSINO SUPERIOR. *Poiésis*, v. 12, n. 22, 2018. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/Poiesis/article/download/7358/4266>. Acesso em 02 de Maio de 2025.

MASSON, G.; FLACH, S. de F. O materialismo histórico-dialético nas pesquisas em Políticas Educacionais. *Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa*, [S. l.], v. 3, p. 1-15, 2018. DOI: 10.5212/retepe.v3.011. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/retepe/article/view/12384>. Acesso em: 10 de maio de 2025.

VASCONCELOS, Natalia Batista. Programa Nacional de Assistência Estudantil: uma análise da evolução da assistência estudantil ao longo da história da educação superior no Brasil/National Student Assistance Program: an analysis of the evolution of student assistance along the history of. *Ensino em Re-vista*, 2010. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/download/11361/6598>. Acesso em 01 de Maio de 2025.

Apoio Financeiro

